

NOVO TEMPO

● Edição nº 1.689
● Ano 34

UM PATRIMÔNIO DO POVO.
BARRA DO RIBEIRO-RS, 20 DE FEVEREIRO DE 2026.



www.novotempojnt.com.br

ES
PE
CI
AL
67
AN
OS



EDITORIAL

O CHÃO QUE NOS SUSTENTA, A GENTE QUE NOS CONSTRÓI

Na última terça-feira, 17 de fevereiro, enquanto o país se vestia de cores e celebrava o Carnaval, Barra do Ribeiro completava 67 anos de emancipação política. Coincidência? Talvez. Mas há algo de simbólico nisso. Porque esta é, acima de tudo, uma terra que sabe celebrar sua história e sua gente.

São 67 anos de autonomia, mas muito mais que isso: são décadas de trabalho silencioso, de famílias que aqui fincaram raízes, de gerações que aprenderam a chamar este pedaço de chão de "casa".

Antes de nós, houve os que abriram caminhos. Antes das ruas pavimentadas, houve passos firmes na terra batida. Antes dos prédios e das placas, houve sonhos. Barra do Ribeiro nasceu do esforço coletivo. Da agricultura que sustentou famílias. Do comércio familiar que cresceu com confiança. Das indústrias que acreditaram. Das mãos que plantaram, construíram, ensinaram e serviram.

Nas praias que a cada verão recebem visitantes de todos os cantos, vemos mais do que beleza natural, vemos o orgulho de quem sabe acolher. O nascer do sol que toca as águas não ilumina apenas a paisagem; ele ilumina uma identidade forjada na simplicidade e na hospitalidade. Somos também som. Somos cultura viva. Somos oficialmente reconhecidos como Terra da Fábrica de Gaiteiros, e não é apenas um título. É um símbolo. É o eco das gaitas que atravessam gerações, que ensinam disciplina, arte e pertencimento. É o Festival Internacional da Gaita que, nos últimos anos, colocou o nome de Barra do Ribeiro para além das fronteiras, provando que uma cidade pode ser imensa em significado.

Somos tradição. A Semana Farroupilha, o rodeio, o

respeito às raízes gaúchas não são eventos isolados no calendário, são parte da nossa formação. São valores que passam de pais para filhos, como um legado que não se mede em números, mas em sentimento.

Somos trabalho. Das lavouras às vitrines do comércio, das pequenas empresas às indústrias que projetam um novo ciclo de crescimento.

Vivemos um momento de expectativa, de preparação, de confiança no futuro. A chegada de novos investimentos anuncia um tempo de expansão, mas também nos desafia a crescer sem perder aquilo que nos define.

Somos esporte. Somos juventude. Somos entidades que carregam o nome da cidade pelos campos, quadras e estradas, levando junto o orgulho de dizer de onde vêm.

Mas, acima de tudo, somos gente. Gente que se cumprimenta na rua. Que se encontra na praça. Que se reconhece pelo nome. Que constrói junto.

Celebrar 67 anos não é apenas olhar para trás com saudade. É reconhecer que cada etapa nos trouxe até aqui. É agradecer aos que vieram antes, valorizar os que hoje constroem e confiar nos que ainda estão por vir.

Barra do Ribeiro não é apenas um ponto no mapa do Rio Grande do Sul. É uma história em movimento. É uma comunidade que aprende, cresce, preserva e projeta.

Se o futuro nos chama com novas oportunidades, que ele nos encontre como sempre fomos: unidos, orgulhosos e conscientes da responsabilidade de honrar este chão. Porque cidades não se fazem apenas com leis ou datas. Fazem-se com memória, trabalho e amor. E disso, felizmente, Barra do Ribeiro transborda. Feliz 67 anos à nossa terra. Feliz 67 anos à nossa gente

Expediente

Novo Tempo

Empresa Jornalística Ltda.

ENDEREÇO

× Rua Cel. Araújo Ribeiro, nº 280/1 - Centro

DIRETORES

× Jorge Avelino Würdig
× Rosana Hoff Würdig

REDAÇÃO

× Tiago Hoff Würdig
× Ana Maria W. Ribeiro
× Prof. Eduardo Fraga
× Lucas Boneberg
× Flávio Corrêa

INSTAGRAM

× @jornalnovotempo

WHATSAPP

× (51) 99508-6953





BELEZAS

ENTRE ÁGUAS E MEMÓRIAS: O CENÁRIO QUE MOLDOU BARRA DO RIBEIRO

Há cidades que crescem voltadas para estradas. Barra do Ribeiro cresceu voltada para a água. Muito antes do asfalto, das rodovias movimentadas e dos veículos apressados, eram as águas que nos ligavam ao mundo. Eram elas que faziam a conexão com Porto Alegre. Pelos vapores, homens, mulheres, mercadorias e notícias cruzavam o Guaíba, transformando a orla barrensense em ponto de encontro, partida e chegada. Os antigos trapiches de embarque e desembarque já não resistem ao tempo. Foram levados pelo vento, pela água e pelos anos. Restou uma certa saudade, e ela é legítima. Há uma beleza melancólica em imaginar o apito do vapor cortando o silêncio da manhã e anunciando movimento à pequena comunidade que se formava às margens. Mas, se os trapiches partiram, a essência permaneceu. Hoje, nossas águas não são mais rota principal de transporte. Tornaram-se destino. Tornaram-se convite. Especialmente no verão, a orla de Barra do Ribeiro ganha vida. Visitantes chegam em busca de tranquilidade, do nascer do sol dourado refletido na superfície calma, da brisa que ameniza o calor e desacelera o pensamento. As praias barrensenses não competem em grandiosidade; encantam pela serenidade. Os espaços criados ao longo dos balneários revelam essa

vocação para o encontro. Pergolados que emolduram conversas demoradas. Balanços que transformam adultos em crianças por alguns minutos. Redes que embalam banhos alegres no fim de tarde. O farol que se tornou ponto de referência e fotografia obrigatória. As sombras generosas das árvores que acolhem chimarrões, risadas e histórias.

A orla é cenário de tudo. Caminhadas ao amanhecer. Corridas ao entardecer. Crianças brincando na areia. Amigos reunidos. Famílias celebrando. Ali, o tempo parece andar em outro ritmo. As águas que antes levavam embora também agora nos trazem turistas, memórias, encontros, novas histórias. São as mesmas águas, mas com outro significado. Continuam sendo ligação: não mais apenas física, mas afetiva. Barra do Ribeiro olha para o horizonte e reconhece nele sua própria identidade. Porque nossas praias não são apenas paisagem. São palco da convivência. São espaço democrático onde todos se encontram. São testemunhas silenciosas das transformações da cidade. E talvez seja essa a maior beleza das praias barrensenses: elas guardam o passado, acolhem o presente e refletem o futuro.

Entre águas e memórias, seguimos.

CUL TU RA & I DEN TI DA DE



É LEI: A TERRA DA FÁBRICA DE GAITEIROS

Há títulos que se conquistam por decreto. E há títulos que nascem do coração de um povo. Em 25 de setembro de 2019, a Lei Estadual nº 15.320 declarou oficialmente Barra do Ribeiro como a “Terra da Fábrica de Gaiteiros”. A norma reconhece o Instituto Renato Borghetti de Cultura e Música como de relevante interesse para a educação musical, o turismo e a cultura, com o objetivo de preservar e fortalecer a prática da gaita.

No papel, é um reconhecimento. Na essência, é identidade.

A gaita, instrumento símbolo do Rio Grande do Sul desde a Lei Estadual nº 13.513/2010, encontrou em Barra do Ribeiro um solo fértil. Aqui, ela não é apenas instrumento, é ponte entre gerações.

A Fábrica de Gaiteiros, idealizada por Renato Borghetti, músico consagrado e Cidadão Barrense, ultrapassa os limites de um projeto cultural. É formação. É disciplina. É oportunidade. É transformação social.

Ao longo dos anos, centenas de jovens passaram pelas oficinas, aprendendo não apenas a

tocar a gaita-ponto, mas também valores como responsabilidade, convivência e pertencimento. O projeto se expandiu para dezenas de cidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, mas carrega no nome e na origem a marca barrense. É daqui que o som parte. É daqui que ecoa para o mundo.

FESTIVAL

A consolidação desse movimento cultural ganhou ainda mais força com o Festival Internacional da Gaita. Em quatro edições, o evento transformou Barra do Ribeiro em palco global do instrumento. Durante três dias, a cidade respira música.

Artistas renomados sobem ao palco. O público lota os espaços. O comércio se movimenta. A economia sente o impacto positivo. E o mais bonito: tudo com acesso gratuito à população. O festival é mais que espetáculo. É encontro. É a confraternização das unidades do projeto, quando alunos de diversas regiões do Estado e de Santa Catarina chegam à cidade para

celebrar a música que os une. É emoção que atravessa gerações.

RESPONSABILIDADE

Ser reconhecida como “Terra da Fábrica de Gaiteiros” não é apenas motivo de orgulho. É compromisso.

Compromisso com a cultura. Com a educação musical. Com a preservação das tradições. Com a formação de jovens.

Barra do Ribeiro, ao longo de seus 67 anos de emancipação, construiu muitas histórias. Mas poucas são tão simbólicas quanto essa: a de uma cidade que transformou um instrumento em identidade e um projeto cultural em referência estadual.

A gaita sempre foi alma do Rio Grande. Em Barra do Ribeiro, ela encontrou casa. E quando a gaita toca, não é apenas música que se ouve. É história. É pertencimento. É futuro.

RAÍZES FIRMES, HORIZONTE EM EXPANSÃO

A economia de Barra do Ribeiro sempre teve rosto conhecido.

Durante décadas, o comércio local se sustentou em núcleos familiares. Eram negócios que carregavam sobrenomes nas fachadas, confiança no atendimento e relação direta com a comunidade. Comprar não era apenas uma transação, era conversa, era vínculo, era proximidade.

Essa característica moldou a identidade econômica do município: crescimento gradual, sólido e sustentado pelo trabalho diário de quem acreditava na cidade.

Mas o tempo trouxe novos movimentos.

Hoje, o cenário comercial se expandiu. Grandes marcas passaram a enxergar em Barra do Ribeiro um mercado promissor. Novos empreendimentos surgiram. A dinâmica urbana mudou. A cidade começou a experimentar uma circulação econômica mais intensa, reflexo de uma comunidade que cresce e se diversifica.

Ainda assim, as raízes permanecem. O comércio tradicional segue sendo base, convivendo com a modernização e ampliando horizontes.

FORÇA DO CAMPO

Se o centro urbano pulsa, o interior sustenta.

Barra do Ribeiro possui uma extensa área rural, e a produção agrícola sempre foi um dos pilares do desenvolvimento local. Lavouras, pecuária e atividades ligadas ao campo não apenas movimentam a economia, mas preservam uma cultura de trabalho que atravessa gerações.

É da terra que vêm recursos, sustento e identidade. O campo não é apenas atividade econômica, é parte da essência barrense.

NOVO CICLO INDUSTRIAL

E agora, um novo capítulo começa a ser escrito.

A construção de uma nova planta industrial da CMPC no município já altera significativamente o cenário econômico, mesmo antes do início pleno das obras e da operação. A expectativa mobiliza o comércio, aquece o mercado imobiliário, projeta novos investimentos e amplia perspectivas de emprego e renda.

Barra do Ribeiro vive um momento de transição estratégica.

A presença de uma indústria de grande porte não representa apenas números. Representa transformação urbana, qualificação profissional, desenvolvimento de serviços e novas demandas estruturais. Representa a possibilidade de um “boom” econômico que pode redefinir o ritmo de crescimento da cidade nos próximos anos. Mas crescimento, aqui, não significa ruptura. Significa evolução.

NÃO PERDER A ESSÊNCIA

O desafio que se apresenta é claro: expandir mantendo a identidade. Desenvolver sem abrir mão das raízes.

Integrar o novo ao que já está consolidado.

Barra do Ribeiro chega aos seus 67 anos vivendo um momento singular, com o passado que honra, o presente que trabalha e o futuro que se anuncia promissor. Da agricultura ao comércio familiar. Do pequeno empreendedor às grandes marcas. Da tradição rural ao parque industrial que se projeta. A economia barrense é reflexo do seu povo: resiliente, trabalhador e preparado para novos ciclos. E se o horizonte hoje parece maior, é porque as bases foram bem construídas.

E CO NO MIA



PRÓ XIMO MO CA PÍ TU LO

Ao longo destas páginas, revisitamos memórias, reconhecemos conquistas e celebramos símbolos que ajudam a contar quem somos. Falamos das águas que nos ligaram ao mundo, da música que ecoa daqui para além das fronteiras, das tradições que nos formam, do trabalho que nos sustenta e das oportunidades que já batem à porta.

Mas nenhuma cidade vive apenas do que já fez. Barra do Ribeiro chega aos 67 anos não como quem olha apenas para trás, mas como quem entende que cada geração recebe uma herança e também uma responsabilidade.

Responsabilidade de preservar.

Responsabilidade de inovar.

Responsabilidade de cuidar.

As transformações que se anunciam exigirão planejamento, união e maturidade. O crescimento econômico trará desafios. O desenvolvimento urbano pedirá equilíbrio. A cultura precisará continuar sendo prioridade. A juventude precisará de oportunidades. A tradição precisará de espaço.

E tudo isso só se constrói de uma forma: juntos.

Porque Barra do Ribeiro não é feita apenas de prédios, leis ou eventos. É feita de gente. Gente que trabalha cedo, que empreende, que ensina, que aprende, que planta, que cria, que toca, que compete, que acolhe.

Gente que ama este chão.

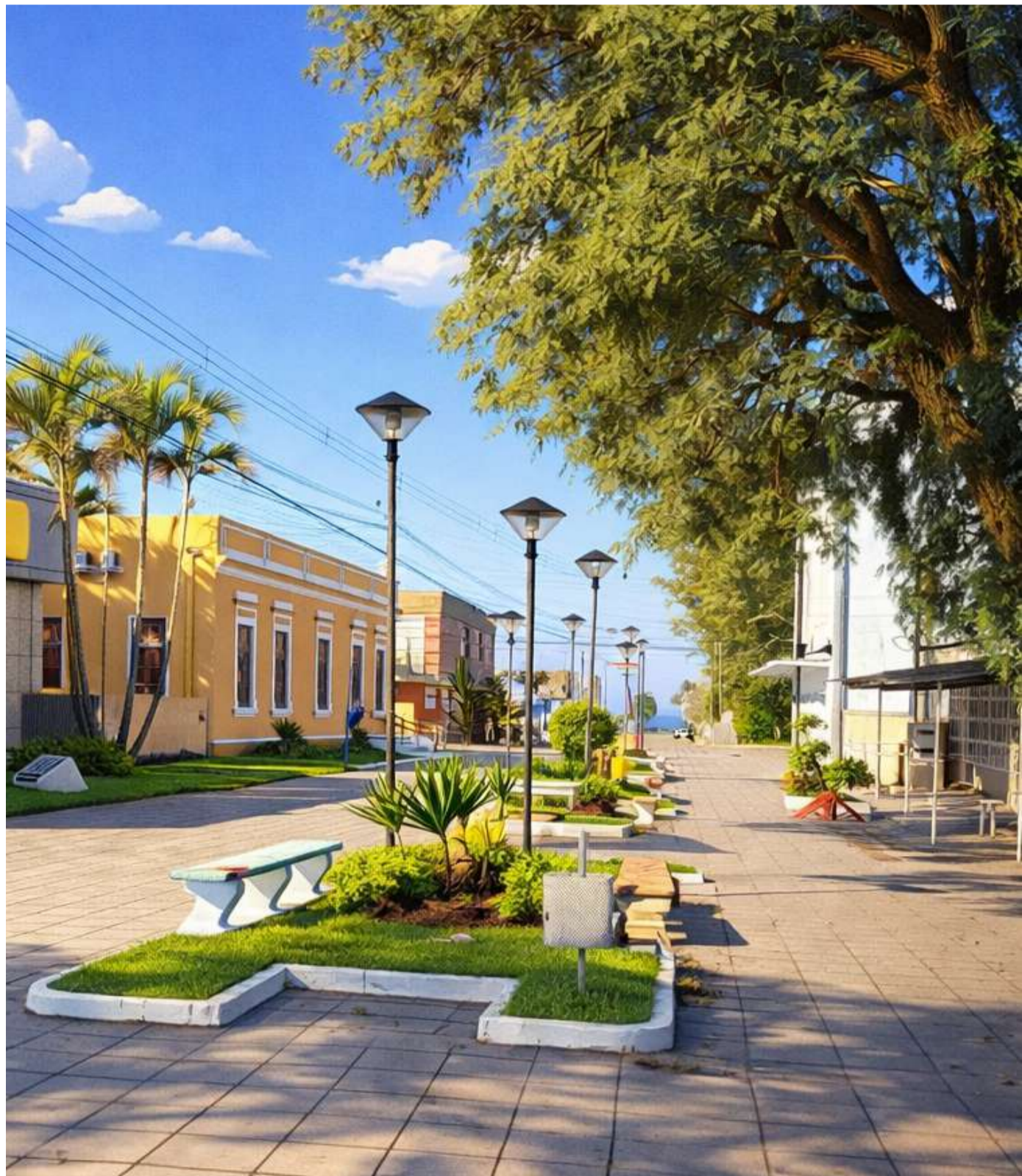
O futuro não será escrito apenas por grandes investimentos ou por títulos oficiais. Ele será escrito nas pequenas decisões diárias: no cuidado com o espaço público, na valorização do comércio local, no incentivo à cultura, no respeito às raízes, na confiança entre vizinhos. Se chegamos até aqui, foi porque alguém acreditou antes de nós.

Agora é a nossa vez.

Que os próximos anos encontrem Barra do Ribeiro fiel à sua essência e aberta às oportunidades. Que o progresso venha acompanhado de identidade. Que o crescimento não apague a memória. Que a modernidade caminhe ao lado da tradição.

A história já começou há 67 anos.

Mas o capítulo mais importante é sempre o próximo. E ele está em nossas mãos.



MÚSICA

DIVULGAÇÃO



Renato Borghetti celebra seus 40 anos de carreira

O projeto “Renato Borghetti – 40 Anos | Circulação RS Regional” realiza seis apresentações gratuitas em cidades do Rio Grande do Sul, celebrando as quatro décadas de carreira do músico e os 40 anos do álbum Gaita Ponto, o primeiro Disco de Ouro da música instrumental

brasileira.

Além dos shows, o projeto promove ensaios abertos com bate-papo sobre o disco Gaita Ponto e a trajetória artística de Renato Borghetti, ampliando o acesso à formação cultural e incentivando o intercâmbio com estudantes de música e público interessado.

O repertório do espetáculo revisita grande parte das músicas do álbum histórico com novos arranjos, além de temas marcantes da trajetória do artista ao longo de 40 anos, oferecendo ao público uma síntese viva da caminhada de um dos principais nomes da música instrumental brasileira.

Os shows contam com a participação dos músicos Neuro Junior (violão de sete cordas) e Pedro Borghetti (bombo leguero), além da participação especial dos alunos do projeto Fábrica de Gaiteiros, fortalecendo o diálogo entre gerações da música instrumental gaúcha.

A circulação foi aprovada na Seleção Petrobras Cultural, com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). O patrocínio reafirma o compromisso da Petrobras com o fortalecimento da cultura brasileira e com a valorização da produção artística nacional.

AS APRESENTAÇÕES

- ✓ Dia 21/02, na Fábrica de Gaiteiros, em Barra do Ribeiro
- ✓ Dia 22/02, na Praia da Alegria, em Guaíba
- ✓ Dia 26/02, no Clube Butiá, em Butiá
- ✓ Dia 27/02, no Sinuelo da Liberdade, em Encruzilhada do Sul
- ✓ Dia 28/02, na Praça Central, em Dom Feliciano
- ✓ Dia 01/03, Praça Ruy Barbosa, em Tapes



MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS
APRESENTAM

RENATO BORGHETTI

40 Anos | Circulação RS Regional

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL - PROJETO FÁBRICA DE GAITEIROS

<p>21/02 20H BARRA DO RIBEIRO Sede da Fábrica de Gaiteiros</p>	<p>27/02 21H ENCRUZILHADA DO SUL Sinuelo da Liberdade</p>
<p>22/02 16H GUAÍBA Praia da Alegria / Prefeitura na Comunidade</p>	<p>28/02 20H DOM FELICIANO Praça Central</p>
<p>26/02 20H BUTIÁ Clube Butiá</p>	<p>01/03 20H TAPES Praça Ruy Barboza</p>

ENTRADA FRANCA

APOIO



PREFEITURAS DE
BUTIÁ, TAPES, GUAÍBA,
DOM FELICIANO,
ENCRUZILHADA DO SUL
E BARRA DO RIBEIRO

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA



NAS ENTRELINHAS



Ana Maria Würdig Ribeiro

Gratidão aos que vieram antes

Dia 17 de fevereiro, dia de celebrar o nascimento de nosso município.

Dia de recordar a luta e o comprometimento daqueles que fizeram o sonho se tornar realidade.

Dia de gratidão a todos que dedicaram grande parte de suas vidas a trabalhar por esta comunidade, pelos seus habitantes e para que esta cidade se tornasse cada vez melhor.

Se resolvermos perguntar o que as pessoas lembram dos primeiros tempos em que a Barra se emancipou, poderemos sentir nos relatos o respeito, a gratidão e o envolvimento que tiveram na luta pela emancipação de nossa ter-

ra. Há muitas histórias lindas sobre nossa cidade e os nomes que são mencionados povoam até hoje o coração e a lembrança das pessoas.

Talvez o tempo, se as pessoas não pensarem sobre isso, se encarregue de apagar os nomes daqueles que vieram antes de nós e com sua vida e seu testemunho prepararam o caminho para que pudéssemos hoje estar festejando a liberdade.

Ainda hoje, há quem lembre do tempo que a luz elétrica tinha hora para acabar e quanto tempo se passou até que a eletricidade viesse em tempo integral para nossas casas.

Muitas pessoas ainda re-

cordam como foram os primeiros anos da prefeitura municipal: da carrocinha que coletava o lixo, do senhor que prendia os cachorros que andavam soltos, das primeiras damas Maria e Jeorgina que andavam de casa em casa cadastrando as pessoas e planejando o auxílio que poderiam conseguir para os mais vulneráveis.

A creche Tia Romana criada para que as mães pudessem trabalhar com tranquilidade pois sabiam que seus filhos estavam abrigados, alimentados e cuidados.

Quantas iniciativas, quantas realizações, quanto trabalho para que hoje possamos

desfrutar das melhorias.

Quantas noites insones, quantas discussões, quantas brigas em casa por não estar a tempo e a hora para as refeições com a família.

Quantas ausências buscando recursos para o município.

Que nossa memória possa achar um lugar privilegiado para que os pioneiros nunca sejam esquecidos.

Que nosso coração saiba agradecer a todos que abriram os caminhos até hoje.

E que nossa ação seja para honrar a história de nosso povo, pois, como diz o hino da cidade “nosso orgulho é ser barrense” seja de nascimento ou de coração.



Mural Cultural

Professor Eduardo Fraga

Barra do Ribeiro, 67 anos de história!

Poucas cidades do Rio Grande do Sul possuem uma história tão fascinante como Barra do Ribeiro, e que história!

Nosso município, inicialmente e até hoje, foi colonizado por indígenas Guarani e deles absorvemos muito da sua cultura, que fazem parte até hoje em nosso cotidiano, o chimarrão é um exemplo.

O município barrense está entre os que mais possuem comunidades Mbya-Guarani no estado, atualmente são cinco aldeias e um acampamento, com ancestralidade e cultura.

Uma terra forjada por muitas mãos e múltiplas etnias, somos o resultado da diversidade étnica e cultural de vários povos. A comunidade barrense, da pequena área urbana ou da gigantesca área rural, é muito receptiva e amistosa.

Barra do Ribeiro fez aniversário no dia 17 de fevereiro de 2026, completou sessenta e sete anos de emancipação política, mas como localidade, desde quando era conhecida como a “Vila da Barra”, lá se

vão bem mais de duzentos anos.

Lembro de tantas figuras pitorescas que viveram aqui, tantos fatos que aconteceram e instituições que existiram, tudo isso me motivou a pesquisar e escrever um livro sobre a história do município: “A origem de Barra do Ribeiro e seu contexto na Revolução Farrroupilha”, pela editora Pragmática. Agora os barrenses e todos os demais terão acesso a origem e a história icônica deste município.



Barra do Ribeiro possui uma grande área rural, com criações e agricultura farta, uma orla no Lago Guaíba com lindas praias. Também é banhada pela Laguna dos

Patos e como tal, preserva suas origens interioranas, seus hábitos, costumes e tradições, assim se construiu com características próprias que a fazem única na região.

Aqui ainda se anda a cavalo, de charrete, de carroça, de bicicleta, as pessoas param na rua para conversar, quase todos se conhecem, existem muitas instituições, clubes sociais, Igrejas, clubes de futebol, CTG, Piquetes e ONGs, que funcionam com a colaboração de abnegados que se doam gratuitamente para tal finalidade, fato que, por certo, em uma cidade grande não acontece da mesma forma e com a mesma facilidade e intensidade.

Nosso município possui muitas belezas naturais em sua área urbana, conta também com casarios belíssimos em estilo colonial português e muitas outras paisagens em sua área rural, que muitos barrenses não conhecem, devido às longas distâncias e dificuldades de acesso, mas que são verdadeiros paraísos naturais, como por exemplo a costa

da Laguna dos Patos e a fazenda Barba Negra.

Como consta na letra do hino municipal:

“...Barra do Ribeiro, terra abençoada pela mão de Deus...”

Cabe a nós barrenses seguirmos zelando por nossa terra, ensinando nossos filhos a preservar, amar e seguir construindo Barra do Ribeiro, assim como nossos antepassados fizeram e nós estamos fazendo.

Precisamos preservar este pequeno paraíso para as próximas gerações!

Este ano durante a semana de aniversário, terá vários shows artísticos, gastronomia e como já é tradição em Barra do Ribeiro, acontecerá o tradicional “Rodeio Crioulo municipal”, que, como sempre acontece, trará um grande público ao Parque Farrroupilha.

Feliz aniversário a nossa histórica, Barra do Ribeiro!

Vamos cantar!

“...Barra do Ribeiro, terra abençoada pela mão de Deus...”



NOSSA TERRA E NOS

Nossa Terra e Nossa Gente

Lucas Boneberg

Edgar Roosevelt Baum

Azarino

Em nossa cidade, algumas pessoas têm como característica — já muito falada por aqui anteriormente — os apelidos marcantes, que por vezes são mais conhecidos do que os próprios nomes do RG. Podemos ir de referências aos animais, como os já biografados Bode e Jacaré, aos aumentativos como Renatão e aos diminutivos como Betinho.

Mas tu já pensaste em ser conhecido por ter sorte ou, quem sabe, azar?

Ao falarmos do nome Roosevelt, em um primeiro momento lembramos do presidente Franklin Delano Roosevelt, que marcou a história dos Estados Unidos e do mundo ao liderar sua nação na Segunda Guerra Mundial, fazendo parte dos Aliados que combateram o homem de bigode da Alemanha. Entretanto, quando falamos de Edgar Roosevelt Baum, estamos falando do AZARINO.

Edgar, ou Azarino, como você preferir, nasceu no dia 28 de março de 1953.

Barrense nato, é filho de Edgar Baum, que trabalhou muitos anos no DAER e depois ficou conhecido em nossa cidade por ter um armazém e cancha de bocha, e de Vilma Ovalhes Baum. Embora tenha estudado no Grupo Tenente

ARQUIVO PESSOAL



Salustiano Lira, hoje Colégio Dr. Carlos Pinto, o trabalho começou cedo, ainda na infância, por volta dos 8 aos 10 anos. O pai comprava produtos de vendedores, e Edgar, junto ao irmão Leonel Rogério — que também possuía um apelido famoso em nossa cidade, o Guaraná — vendia as mercadorias de carroça pela cidade.

O primeiro emprego com carteira assinada foi no Engenho Santo Antônio, aos 17 anos. Do engenho, foi para o mercado do Engenho, que

ficava em frente às balanças, no Supermesa, onde permaneceu por dois anos. A partir daí começou a trabalhar com seu compadre, José Carlos Pereira, na Cooperativa Sementes Guaíba. Ali ficou durante 30 anos, até a aposentadoria. Na cooperativa, o trabalho acompanhava a safra do arroz, atuando de março a novembro. Nos outros meses do ano, trabalhava com sua carroça, sempre famoso pelos bons tratamentos aos seus cavalos, que, além de bem cuidados, ainda

contavam com guarda-sol ou até mesmo toldo na própria carroça para proteger o fiel companheiro de ferradura.

No futebol, além de torcedor do Internacional, também vestiu as cores coloradas como ponteiro-direito do Clube Atlético Nacional, disputando campeonatos da região.

Mas e o apelido, de onde veio?

Muitos diziam que seria uma referência à sua falta de sorte no carteadado, já que era um voraz jogador de pife. Porém, segundo ele mesmo conta, certa feita, em uma má fase do Internacional, teria dito: “Hoje estou azarado torcendo para o Inter”. Os camaradas gremistas aproveitaram a deixa e o batizaram de “Azarino”.

E, no tocante a apelidos, a regra é clara: se não gostar, aí sim o apelido pega.

Hoje, aposentado, vive com a companheira Enilda, na Rua Maurício Cardoso. Quando não está na companhia das filhas, Fabiane e Daniela, e dos netos Ana Júlia e Valentim, pode ser encontrado vendendo Tri Legal em frente ao Carrefour.

Já pensou comprar um bilhete com o Azarino e ter a sorte de ser premiado?



www.bruder.eng.br
www.bruder.eng.br/energia
www.cochosboigordo.com.br

BRÜDER

ENGENHARIA

Estrada do Umbu, 4.300
5º Distrito | Pelotas-RS
CEP 96.140-000

53 99988 4437



CENTRO SUL
Móvel

Em todos os lugares!

REVOLUCIONE seu dia a dia com o nosso CHIP

11GB	06GB - Plano + 5GB - Portabilidade Whatsapp Gratuito	R\$39,90
15GB	10GB - Plano + 5GB - Portabilidade Whatsapp Gratuito	R\$44,90
20GB	15GB - Plano + 5GB - Portabilidade Whatsapp/Waze Gratuito	R\$54,90
28GB	23GB - Plano + 5GB - Portabilidade Whatsapp/Waze Gratuito	R\$64,90
50GB	45GB - Plano + 5GB - Portabilidade Whatsapp/Waze Gratuito	R\$84,90

0800 123 3535



Giro Rápido

Jornalista Flávio Corrêa

Importância da Segurança do Trabalho nas organizações

Tenho dito que a Segurança do Trabalho é um dos pilares fundamentais para o bom funcionamento das organizações. Mais do que cumprir exigências legais, investir em segurança significa proteger vidas, preservar a saúde dos trabalhadores e garantir a sustentabilidade dos negócios.

Ambientes de trabalho seguros reduzem significativamente a ocorrência de acidentes e doenças ocupacionais. Isso impacta diretamente na qualidade de vida dos colaboradores, diminui afastamentos, reduz custos com indenizações e contribui para um clima organizacional mais saudável e produtivo.

Quando a empresa adota uma cultura de prevenção, todos ganham. O trabalhador se sente valorizado, protegido e mais engajado com suas ativi-

dades. Já a organização fortalece sua imagem institucional, melhora seus índices de produtividade e demonstra responsabilidade social. Cumprir as Normas Regulamentadoras (NRs) não deve ser visto apenas como uma obrigação legal, mas como um compromisso ético com a vida.

Programas como o PGR,

PCMSO, treinamentos periódicos e o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são ferramentas essenciais para a prevenção de riscos e perigos. A Segurança do Trabalho também tem papel estratégico na gestão. Identificar perigos, avaliar riscos e adotar medidas preventivas permite antecipar pro-

blemas e tomar decisões mais assertivas, evitando prejuízos humanos e financeiros.

Sr. empresário, anote aí: investir em Segurança do Trabalho é investir em pessoas. Organizações que colocam a vida em primeiro lugar constroem ambientes mais seguros, equipes mais motivadas e resultados mais sólidos e duradouros.



Opinião: Investir em Segurança do Trabalho é sinal de maturidade empresarial, compromisso ético e valorização do ser humano, porque empresas fortes são construídas por pessoas protegidas e respeitadas.

Reflexão: Segurança no trabalho não é custo, é investimento. Pense nisso!

ARQUIVO PESSOAL



Um abraço aos queridos leitores Alessandra e Rafael (Olim Agro/Eldorado do Sul)

**É GRÁTIS!
É GRÁTIS!
É GRÁTIS!**

chama no
**ZAP
ZAP!**

PRA RECEBER O
NOVO TEMPO
NO SEU
CELULAR!

51 99508 6953

**RUA DA PRAIA
GOURMET**

- SERVIMOS ALMOÇO E VIANDAS
- ESPAÇO PARA FESTAS E EVENTOS

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO

99752 7215

Rua Gal. Daltro Filho, 141

instagram.com/uhull_brinquedos
instagram

51 99108 2728 | 51 99603 9193
whatsapp

uhull!
LOCADORA DE BRINQUEDOS

A FESTA DA CRIANÇA DA BEM MAIS DIVERTIDA!

ASCOM PMBR



Rede Municipal inicia o ano letivo com encontro de acolhida e formação

Evento reuniu cerca de 180 educadores no Clube 7 e marcou o início oficial das atividades de 2026

A rede municipal de ensino de Barra do Ribeiro deu início oficialmente ao ano letivo de 2026 nesta quinta-feira, 19 de fevereiro, com um encontro especial realizado no Clube 7 de Setembro. A programação reuniu aproximadamente 180 profissionais da Educação, entre professores e funcionários, em um momento dedicado à acolhida, integração e alinhamento para o novo ciclo escolar.

O evento foi marcado por reflexão, motivação e troca de

experiências, reforçando a importância do trabalho coletivo na construção de uma educação pública cada vez mais qualificada.

A palestra de abertura foi ministrada por Jô Lima, que trouxe inspiração e importantes reflexões sobre propósito, compromisso e dedicação no ambiente educacional. A atividade buscou fortalecer o espírito de equipe e preparar os profissionais para os desafios e oportunidades que o novo ano letivo apresenta.

Estiveram presentes o prefeito João Francisco e a vice-prefeita e atual secretária interina da Secretaria de Educação e Cultura, Kátia Olizewski, que reforçaram o

compromisso da gestão municipal com a valorização dos profissionais da Educação e com o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao ensino.

A Administração Municipal destacou que investir na formação, na motivação e no acolhimento dos educadores é um passo fundamental para garantir um ambiente escolar mais humano, eficiente e transformador.

Com o início das atividades, a expectativa é de que 2026 seja um ano de muito aprendizado, conquistas e desenvolvimento para alunos, professores e toda a comunidade escolar de Barra do Ribeiro.



Parabéns, Barra do Ribeiro, pelos seus 67 anos! Parabéns a cada cidadão barrense que vive, sonha e acredita na nossa terra. Que possamos seguir juntos, fortalecendo nossas raízes e construindo um futuro ainda mais promissor para a nossa querida Barra.



SEXTA-FEIRA (20/02)

21:00 - EMBALO DA GAITA
23:00 - CELSO GARCIA - GRUPO PORTEIRA DO TEMPO

SÁBADO (21/02)

20:30 - OS CHASQUEIROS
21:30 - CÂNDIDO FEIJÓ
23:00 - MÁRCIO PADULA E GRUPO

Vice-prefeita Kátia assume interinamente a Secretaria de Educação

Na última sexta-feira, 13 de fevereiro, a vice-prefeita Kátia Olizewski assumiu, de forma interina, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Barra do Ribeiro. A medida garante a continuidade dos trabalhos e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação e à valorização cultural no município.

Com experiência na área,

Kátia já esteve à frente da pasta em gestões anteriores, período em que contribuiu para o desenvolvimento de projetos educacionais e iniciativas culturais voltadas à comunidade. Sua trajetória no setor reforça o compromisso da Administração Municipal com uma gestão técnica, responsável e alinhada às necessidades da rede de ensino e dos agentes

culturais locais.

A atuação interina tem como foco manter o ritmo das ações em andamento, especialmente com o ano letivo iniciando, assegurando suporte às escolas, acompanhamento das demandas pedagógicas e incentivo às atividades culturais que integram o calendário do município barrense.

ASCOM PMBR



a.

ACONTECE AQUI **charge**



Fim de semana de esportes na orla!

Se alguém achou que as comemorações pelos 67 anos de Barra do Ribeiro iam terminar na terça-feira... se enganou bonito!

O fim de semana promete movimentar a cidade, e especialmente a nossa querida praia da Picada, com muita competição, torcida e aquele clima animado que já virou marca registrada do verão barrense.

Além dos jogos da Copa Verão de Futebol (confira nota abaixo ⚽), que acontecem no sábado e no domingo, outras modalidades entram em cena e mostram que, por aqui, esporte é coisa séria, mas também é diversão.

VÔLEI DE PRAIA

No sábado, dia 21, a partir das 8h, a bola sobe na quadra da praia da Picada para a Etapa Municipal de Vôlei de Praia do Circuito Verão SESC.

As inscrições já estão encerradas, as duplas definidas e está tudo pronto para um dia de disputas na areia, mergulhos salvadores, bloqueios decisivos e muita vibração a cada ponto conquistado.

Para quem vai competir: foco e protetor solar! Para quem vai assistir: cadeira de praia, mate e torcida garantida.

RÚSTICA

E para fechar com chave de ouro as comemorações dos 67 anos do município, no domingo, dia 22, acontece a tradicional Rústica de Aniversário.

A largada está marcada para as 8h, também na praia da Picada, cenário que já virou ponto oficial dos grandes encontros esportivos da cidade.

É hora de colocar o tênis, ajustar o cronômetro e celebrar a cidade em movimento. Seja correndo para competir ou participando pelo prazer de estar ali, cada passo também é uma forma de comemorar.

Bola rola no findi

Cinco partidas darão sequência à Copa Verão neste fim de semana. No sábado, o Florêncio Py recebe três jogos: São Paulo x MG 100 (10h), e Medianeira x TNT (14h), ambos pela categoria Master; e Atlético Guaíba x Ilhéus (16h), no Veterano. No domingo, dois jogos no Francisco Rosales: às 14h tem Inter-SS x MG 100, e às 16h jogam 14 de Julho x União Salvador.

FLEXIPLAST

EMBALAGENS PLÁSTICAS E TUBULAÇÕES PARA IRRIGAÇÃO

e-mail: flexiplast@flexiplastrs.com.br

3482 1177

Rua Ernesto Dornelles, 380 | Três Vendas

Buttecco
Bar e Petiscaria

butteccobar

ABERTO SEXTAS E SÁBADOS COM MÚSICA AO VIVO!

Dr. Júlio de Castilhos, 331

Matrículas Abertas

ED. INFANTIL (A PARTIR DE 1 ANO)
ENS. FUNDAMENTAL COMPLETO
TURNO INTEGRAL
COLÔNIA DE FÉRIAS JAN/FEV

ACESSE TAMBÉM **escola_saojose**

QUER TURBINAR SEU CURRÍCULO?
FAÇA UM **CURSO** PROFISSIONALIZANTE!

MATRÍCULAS ABERTAS

• RH E DP
• INFORMÁTICA
• MARKETING DIGITAL
• EDIÇÃO DE VÍDEOS
• GESTÃO CONTÁBIL
• MAIS DE OUTROS 30 CURSOS!

TURNOS MANHÃ, TARDE E NOITE
AULAS 1X SEMANA
PLATAFORMA INTERATIVA E DINÂMICA
CERTIFICAÇÃO
CURSOS COM DURAÇÃO DE 3 MESES A 2 ANOS

51 99738-8341

UNIDADE BARRA DO RIBEIRO/RS
Rua Senador Pinheiro Machado, 184/Sala 01 Bairro Centro

AGENDA ABERTA!

Agende sua consulta e exames:
Todas às terças e quintas – feiras no período da manhã

CONTATOS:
(51) 34806000
(51) 994957571
E – mail: agendabarra@proaten.com

PROATEN

ESTAMPA MAISS

- VARIEDADES EM PRESENTES
- SUBLIMAÇÃO
- CAMISETAS DE FUTEBOL
- ROUPAS FITNESS
- E MUITO MAIS...

estampamaiss

AV. VISCONDE DO RIO GRANDE, 1308

COMPRE CHOCOLATE AQUI **CacauShow**

Belle Limp

PRODUTOS DE LIMPEZA

51 99539-5091

bellelimpbarradoribeiro

Visc. Rio Grande, 1.308

uhull!
LOCADORA DE BRINQUEDOS

51 99108 2728
51 99603 9193

uhull_brinquedos

SUA FESTA BEM MAIS **DIVERTIDA**